

Borracha — alavanca do progresso

Dois poderosos elementos dirigem os progressos do mundo atual: — a electricidade e a borracha, aliás, que, são desafetos.

A borracha passou a desempenhar um papel extraordinário na vida das indústrias e na vida dos povos. Basta ver que uma substância incapaz de encontrar metal que a pudesse conter, porque é atacaria, fosse qual fosse a sua espécie, pôde ser contida em recipiente da campanha, que é inatacável a qualquer ácido.

Da sua inatacabilidade e da sua elasticidade provém, certamente, o imenso valor que tornou a borracha um artigo de importância universal e cujo consumo aumenta dia a dia.

O Brasil — terra abençoada que do seu seio pródigo tem trazido ao mundo tanta riqueza — é um país em que a goma elástica se produz em larga escala, constituindo a região amazônica o imenso habitat da preciosa árvore que é a seringueira, a qual também produz...

...e proveniente de árvores diferentes, a borracha também é produzida, como no Piauí e no Ceará, estados onde a maniçoba prolifera e já tem dado largos proventos.

Em outros pontos deste solo dadivoso o valiosíssimo produto é obtido da mangabeira, em excelentes condições.

A Guerra, na sua cataclísmica evolução, tem tido na borracha um dos seus mais poderosos elementos. Dêla se têm servido, com abundância fantástica, os hediondos iniciadores da chacina. Dêla se têm também utilizado, na mesma escala, os agredidos. De sorte que o consumo da *hevea* assumiu proporções incalculáveis que exigem sérias providências tendentes a multiplicar-lhe a quantidade. Daí o esforço que o Governo Nacional está envidando, no sentido de efetivar essa multiplicação.

O Brasil foi arrastado à Guerra. O Brasil é um poderoso produtor de borracha. Cabe-lhe, portanto, interessar-se, através da fortidão patriótica dos seus filhos, pelo êxito completo da atitude do Governo.

Estamos em pleno Mês da Borracha. Aconselha-se que até a borracha velha, já abandonada, deve ser reaproveitada. Assim, qualquer peça desse produto, lançada fóra de casa, mesmo ao monturo, deve ser apanhada para se incorporar ao imenso stock de que as prementes necessidades da guerra hão mistér.

A goma elástica tem um papel de enorme relevância neste momento de crudelíssimas vicissitudes por que vai passando a humanidade. Dei xemo-nos, pois, dominar por estas palavras, que bem podem ser o começo do futuro Hino da Vitória:

Borracha! Borracha! Mais borracha!

Cedant arma togæ

A civilização política do mundo deve ser baseada na liberdade e na justiça. O direito deve ser amparado pela força. A força não pôde sobrepôr-se ao direito e á justiça. São princípios elementares da mais lógica filosofia política e contra os quais, em pleno século XX, se levantam as doutrinas dos regimes totalitários.

Na organização do Estado, o direito deve ser o fanal grandioso que esclarece e guia o cérebro dos homens que exercem o poder, a-fim-de que haja confiança e respeito entre eles e os povos seus subordinados.

A força bruta escraviza as consciências e degenera a alma dos povos. Sômente o culto do direito e da justiça poderá trazer mais felicidade ao mundo. A paz do mundo, tão sonhada pelos idealistas, há de ser conseguida, um dia, quando os estadistas, á frente das Nações, compreenderem que as conquistas da civiliza-

ção são frágeis e efêmeras se não forem sustentadas pelo respeito á liberdade e á justiça. Os intelectuais, os homens de pensamento, principalmente os diplomados em direito, sob pena de traírem a própria consciência, nunca se enfileiram no apostolado da força, como, infelizmente, muitos dêles já se enfileiraram.

E' esdrúxula a inclinação de um bacharel em ciências jurídicas e sociais pelas idéias fascistas. Versado na bela e sublime ciência do Direito, como pôde um indivíduo abraçar a causa da tirania? Como arauto da Justiça, como pôde uma pessoa alimentar concepções filosóficas contrárias ao cumprimento da própria justiça? Incoerentes e filuciosos, muitos dos que, no mundo, até como magistrados e cul-

tos e provenientes de árvores diferentes, a borracha também é produzida, como no Piauí e no Ceará, estados onde a maniçoba prolifera e já tem dado largos proventos.

Em outros pontos deste solo dadivoso o valiosíssimo produto é obtido da mangabeira, em excelentes condições.

A Guerra, na sua cataclísmica evolução, tem tido na borracha um dos seus mais poderosos elementos. Dêla se têm servido, com abundância fantástica, os hediondos iniciadores da chacina. Dêla se têm também utilizado, na mesma escala, os agredidos. De sorte que o consumo da *hevea* assumiu proporções incalculáveis que exigem sérias providências tendentes a multiplicar-lhe a quantidade. Daí o esforço que o Governo Nacional está envidando, no sentido de efetivar essa multiplicação.

O Brasil foi arrastado à Guerra. O Brasil é um poderoso produtor de borracha. Cabe-lhe, portanto, interessar-se, através da fortidão patriótica dos seus filhos, pelo êxito completo da atitude do Governo.

Estamos em pleno Mês da Borracha. Aconselha-se que até a borracha velha, já abandonada, deve ser reaproveitada. Assim, qualquer peça desse produto, lançada fóra de casa, mesmo ao monturo, deve ser apanhada para se incorporar ao imenso stock de que as prementes necessidades da guerra hão mistér.

A goma elástica tem um papel de enorme relevância neste momento de crudelíssimas vicissitudes por que vai passando a humanidade. Dei xemo-nos, pois, dominar por estas palavras, que bem podem ser o começo do futuro Hino da Vitória:

Borracha! Borracha! Mais borracha!

O "Mês Nacional da Borracha"

JOÃO BASTOS
Diretor da Estatística

III

«Todo brasileiro que procura extrair o latex da Maniçoba, da Mangabeira ou da Seringueira, sabe que está trabalhando, decisivamente, pela nossa vitória final, em nome de nossa honra e de nossa liberdade! Mas, além disso, está aproveitando uma oportunidade excepcional para fortalecer seus haveres e aumentar o valor econômico do Brasil.»

Estas palavras encerram uma grande e incontestável verdade. Elas valem como uma econômica e patriótica proclamação. Elas representam um grito de alarma, de prontidão e de maior energia para concentração de nossas possibilidades econômicas e de nossas forças, para a conquista final da Vitória dos Aliados, na grande guerra.

No Piauí, êsse brado está ecoando de uma maneira admirável, com resultado surpreendente! A «Campanha da Borracha» é uma realidade entre nós!

O Departamento Estadual de Agricultura e as Prefeituras municipais estão á frente

qualidade, que não era aproveitado. Do município de Belém veio êste telegrama: «8/6. Não existem maniçobais de vulto neste município. Há pequenos maniçobais esparsos. Existem mangabeiras em maior quantidade, estando a Prefeitura tomando as necessárias providências de arrolamento, para aproveitamento em maior escala, obedecendo ás informações detalhadas através do Rádio e de outras fontes.» E' interessante saber que a propaganda do «Mês Nacional da Borracha», através do Rádio é com proveito captada também no interior do nosso estado.

No ano passado, os nossos

pelos seus caprichos e ambições.

Responsáveis pelos destinos dos povos, a felicidade e a desgraça dêstes estão em suas mãos. Ainda há, porém, homens notáveis, no cenário da política contemporânea que prezam o Direito e trabalham pelo melhoramento político e social do mundo.

Ainda há, para suprema ventura dos povos, muito idealismo na alma de muitos dos que governam, na atualidade.

Aguardemos dias mais ditos para o nosso atribulado Planeta e, á sombra do mais sagrado otimismo, tenhamos

ideologia nazi-fascista, assim procedem, não por convicções sinceras e inabaláveis, mas tão sômente por espírito de cabotinismo e pela mais baixa e cêga ambição de poder e de grandeza. São os que, para maior vergonha da nossa civilização, seguem a divisa tenebrosa *Cedat jus armis*, contra aqueles que, na América, na Europa e nas demais partes do mundo, erguem, impávidos, o lêma sacrosanto *Cedant arma togæ*.

Em vez de defenderem a liberdade dos povos; em vez de se consagrarem á luta

(Conclúe na 4.ª página)

do grande movimento do «MÊS NACIONAL DA BORRACHA», no nosso Estado, seguindo a orientação do nosso vigilante Interventor, S. Ex.ª o Sr. Dr. Leônidas Melo. As notícias que chegam ao nosso D. E. E., em virtude de um ligeiro inquérito da estimativa de produção da borracha de maniçoba piauiense neste ano, são as mais animadoras.

Chegam também informações da extração da borracha de mangabeira. Só a praça de Parnaíba, no primeiro trimestre dêste ano, exportou 6.116 quilos do produto desta

maniçobais, muitíssimo desorganizados, deram a produção de 388 toneladas. Agora, a estimativa de produção de 1943, em consequência da Campanha e do grande interesse reinante em tôdas as classes, só sete municípios dos do Sul cobrem isso com extraordinária vantagem. Vejamos:

São João do Piauí	200 toneladas
São Raimundo Nonato	200 »
Oeiras	150 »
Canto do Buriti	150 »
Simplicio Mendes	50 »
Florianópolis	25 »
Jaicós	20 »
	825 »

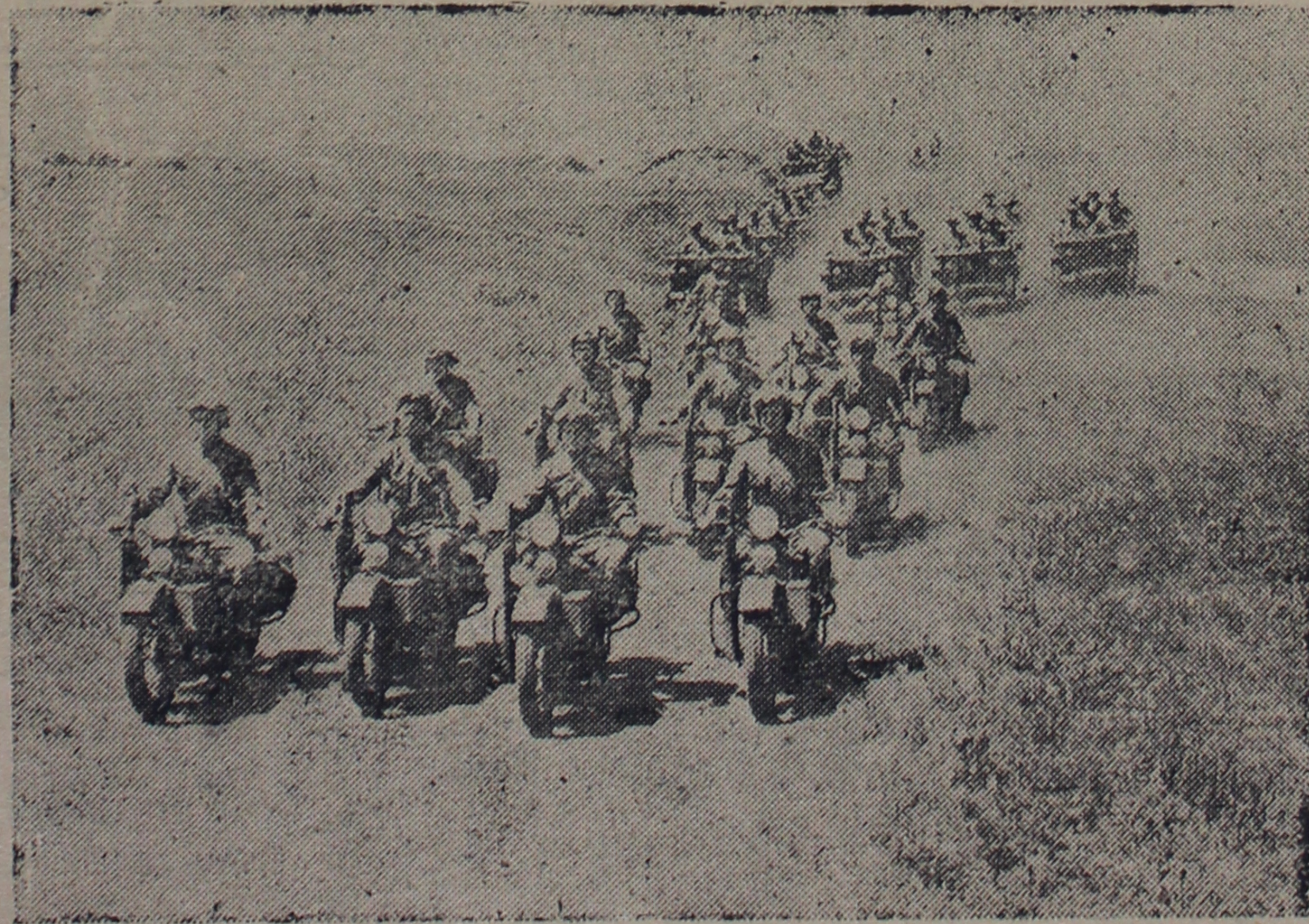
Êste é o começo do resultado do inquérito.

Para encerramento dêste artigo, da série que nos propomos a escrever, é digna de destaque a transcrição dos dois seguintes telegramas:

«São Raimundo Nonato, 8/6. N. 12. Respondendo o vosso D/662, informo que a estimativa da produção da borracha, neste município, é de duzentos mil quilos, sendo os maniçobais nativos duma extraordinária extensão. a) Município.»

«São João do Piauí, 8/6. N. 23. Os dados fornecidos pelo Sr. Prefeito, sobre o assunto do vosso D/662, são os seguintes: estimativa da produção máxima da borracha de maniçoba, no município, neste ano, duzentas toneladas, sendo, aproximadamente, de seiscentas mil o número de árvores que estão sendo exploradas, existindo mais cerca de cem mil árvores adultas em condições de exploração, além de cerca de trezentas mil árvores novas. a) Município.»

A Borracha do Brasil Apressa a Vitória



Os exércitos modernos do Brasil e de seus aliados rodarão para a Vitória sobre borracha. As motocicletas, «jeeps», carros patrulha e tanques do Exército Nacional precisam de borracha — JÁ! Um carro patrulha, por exemplo: exige 150 quilos de borracha, os caminhões militares precisam de pneus e de câmaras de ar e os tanques precisam de borracha para as lagartas, para o forro das almofadas e para os capacetes de proteção dos tripulantes. A quantidade de borracha que se poderá extrair das árvores brasileiras e o tempo que isso levar, determinará a duração da guerra. O governo, no Rio, está recomendando aos brasileiros residentes nas regiões em que há árvores produtoras de borracha para que procurem os prefeitos locais e alistem-se no Exército da Borracha. Junho será o MÊS NACIONAL DA BORRACHA. A palavra de ordem do Brasil é: «Mais Borracha para a Vitória».

ROGERITO MATOS
— ADVOGADO —
FONE — 419
Rua Lisandro Nogueira, 1.245
Teresina — Piauí

Defesa Sanitária Animal

DR. HUGO ORRICO
Médico Veterinário.
Chefe do Serviço da Defesa Sanitária Animal no Piauí.

« Cistecercose »

Entre as carnes infestadas deve merecer melhor atenção aquelas que são portadoras de cistecercos «Cystecercum cellulose» e «Cystecercum bovis» ou cistecercos do porco e do boi.

A cistecercose do porco é uma moléstia conhecida desde a mais remota antiguidade, é constituída pela presença no corpo desse animal, da forma larval da «tenia solium». Infestando o animal, duas condições podem verificar: ou ela fica sob a forma de cistecercose ou então vai ter lugar o desenvolvimento da tenia. É verdade que ambos os estados podem ser observados, isto é, forma de cistecercose e a presença da tenia.

Do desenvolvimento da doença no animal depende: se o animal ingere o ovo contendo o embrião e, esse ovo no estomago, sob a ação dos sucos digestivos rompe as suas vesículas protetoras e daí descendo o embrião para os intestinos se fixando por meio de seus crochês e ventosas, dando lugar ao desenvolvimento da tenia; do contrario se o embrião não conseguir fixar-se nas paredes dos intestinos, pode, pela rede linfática ser trazido pela circulação a periferia do corpo onde o meio lhe é hostil e em virtude de que ele se enquista, constituindo então a cistecercose.

Sob o ponto de vista de inspeção de carnes, deve merecer essa parasitose, cuidados especiais do inspetor encarregado de zelar pela saúde pública, na fiscalização de carnes destinadas ao abastecimento da população.

Se ha infestação no homem em virtude da ingestão de um pedaço de carne contendo uma vesícula ladrícia, pode disso lhe resultar uma tenia (Solitária) nos intestinos, o que não será de efeito pouco nocivo. O indivíduo que ingerir um pedaço de carne que pode lhe trazer a presença de um «cistecercum» no

corpo. Como o inspetor de carnes tem oportunidade de cuidadosamente examinar uma carcassa, quasi podemos afirmar se ela pode conter o perigo da presença ou não de um «cistecercum».

As localizações do «cistecercum» no porco como sede de predileção nos pontos que vamos nos referir, são elementos preciosos na investigação dessa parasitose.

Quando no porco, localiza geralmente o «cistecercum», nos masseteres, nos músculos da língua e no coração. A presença de um só «cistecercum» deve obrigar a minuciosa investigação de toda carcassa.

Ha uma forma de «cistecercum» para a qual devem sempre estar voltadas as vistas do inspetor, essa é a forma da calcificação, que constitui a certeza da morte do parasita. O «cistecercum» calcificado, sob um processo de calcificação que embora prove a morte do parasita traz a suspeita da presença de outros vivos, que constituiriam perigos para quem comesse essa carne.

Além do que já vimos, ainda temos que acrescentar nas carnes infestadas pelos cistecercos, quando estes são em grande número, podem eles provocar processos intensos de «Myosites difusa», com reação inflamatória do tecido conjuntivo interfacicular.

Quando a cistecercose é abundante, tendo varios quistos, muitas vezes se localiza no cerebro, podendo então verificar a presença de perturbações nervosas de caracter miogênico, encefalites, etc.

É extremamente difícil a identificação no animal vivo da cistecercose

Cistecercose do boi

A cistecercose bovina é infinitamente mais delicada de se observar, pode-se mesmo dizer que ela pode passar despercebida, qualquer que seja sua evolução, ou grau de infestação, porque não ha nela um caracter que chame atenção. Ela é realmente visível com um exame sumário, o seu encontro constitue verdadeira casualidade e isto porque a vesícula ladrícia do «Cistecercum Bovis» é notadamente menor do que a «Cistecercose Cellulose». O seu tamanho quando muito grande atinge excepcionalmente o tamanho de uma cabeça de alfinete. A vesícula ladrícia do «cistecercum bovis» ainda tem uma circunstancia que facilita o descuido, comumente esta vesícula se rompe a qualquer esforço não deixando de vestígio sinais que exigem muita pratica para sua identificação. Ha um outro sinal também que caracteriza a vesícula ladrícia do «cistecercum bovis» e a distingue bem do «cistecercum do porco». O quisto do ciste-



EXTRAIA BORRACHA

PARA A

VITÓRIA!

E GANHE DINHEIRO!

O consumo de borracha na guerra presenté é qualquer coisa de gigantesco! Infelizmente, para o Eixo, não lhe é possível esgotar as reservas astronômicas de borracha, que se encontram no Brasil, não só nas Seringueiras da região amazônica, mas nas

capacidade de trabalho, são as armas Aliadas que contam com seu braço forte, para conseguir mais borracha. Junte-se aos outros brasileiros que já se estão dedicando

a essa tarefa. Tome informações na Prefeitura de sua localidade, para extrair o «Latex» da Mangabeira, da Maniçoba ou da Seringueira, para cortar os troncos, recolher a seiva, preparar as lâminas de borracha, defumar o «latex». Ai, também lhe indicarão onde poderá entregar a borracha colhida, para receber, imediatamente, o valor da mesma.

É MANO RENDOSO e PATRIÓTICO!

Vários trabalhadores já se estão dedicando ao patriótico mistér da extração da borracha com grandes vantagens pessoais. Você poderá realizar o mesmo, onde houver Maniçobas ou Mangabeiras!



AJUDE

os nossos soldados a defenderem os nossos lares produzindo borracha.

OUÇA

diariamente, às 18,30, o programa da borracha nas seguintes emissoras:

- RÁDIO NACIONAL (Ondas curtas) Rio de Janeiro
- RÁDIO DIFUSORA (Ondas curtas) São Paulo
- RÁDIO INCONFIDÊNCIA (Ondas longas) B. Horizonte
- RÁDIO SOCIEDADE DA BAÍA (Ondas longas) Salvador
- RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO (Ondas curtas e longas) Recife
- RÁDIO EDUCADORA DE NATAL (Ondas longas) Natal
- CEARÁ RADIO CLUBE (Ondas curtas e longas) Fortaleza
- RÁDIO CLUBE DO PARÁ (Ondas longas) Belém



J.W.T.

Onde obter mais informações: PREFEITURA LOCAL

MÊS NACIONAL DA BORRACHA

cercum do porco além de seu tamanho notavelmente maior do que o do boi, tem sua cor branco azulada, que a pode caracterizar, entretanto é vermelha, rosea ou parda, quando enquistada no musculo, confunde sempre com a cor deste.

Para a identificação do cistecercum do porco ou do boi, quando destacamos varios processos, ha nesses, entretanto, um que merece maior destaque pela precisão do seu resultado, sabemos que a tenia «saginata» não possui crochês de fixação e a solium os possui. Um recurso nos facilita imediatamente na identificação do cistecercum e este consiste em rompida a vesícula envoltória e colocado o material dentro de uma solução fraca de ácido clorídrico e daí rapidamente retirado, verifica-se que sendo os crochês se fixarão constituídos fun-

damentalmente de substancias quitinosas que resiste á ação dissolvente do ácido clorídrico, resulta daí que quando procuramos esse processo para identificação do cistecercum ao microscópio vamos ver que o cistecercum bovis não deixou vestígio de sua presença no liquido dissolvente que são os crochês de fixação no passo que o cistecercum do porco deixa esse vestígio uma vez que tem crochês.

A cistecercose generalizada a carne deve ser condenada aproveitando-se apenas o toucinho que raramente é atacado. «No matadouro da Baía onde trabalhei quatro anos e dos milhares de suínos inspecionados por mim durante esse periodo, fiz centenas de condenações em casos de cistecercoses e somente em um suíno não foi aproveitado o toucinho.»
Te., 4-Junho-1943.

O SANGUE É A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADÁVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilisa e Reumatismo da mesma origem.



ELIXIR 914

Uma campanha oportuna

Dirigindo um manifesto ao povo brasileiro e uma circular aos Prefeitos, a propósito do «Mês Nacional da Borracha» que é o mês de junho corrente, o Presidente Getúlio Vargas emprestou o prestígio de sua palavra a essa grande campanha, de importância vital, não só para o nosso país como também para as nações amigas que se empenham na luta contra o nazi-nipo-fascismo.

O manifesto e a circular do Chefe do Governo sintetizam, de maneira admirável, a necessidade e a urgência de se aumentar a produção da borracha. Acentuam, ainda, as ilimitadas possibilidades que nos permitirão, sem dúvida, alcançar o esperado êxito.

Para esse notável empreendimento, as preliminares já estão concluídas. Os problemas do saneamento das regiões onde crescem as árvores fornecedoras do latex; a mobilização dos trabalhadores e sua distribuição pelo vale amazônico, e a questão dos transportes, tudo isso foi enfrentado com uma audácia inflexível. Já se fez muito. Mas muito mais poderemos fazer ainda. Na imensidão das selvas resta um número incalculável de árvores da borracha, guardando a seiva preciosa que espera apenas o golpe do trabalhador para se oferecer generosamente. Enquanto isso, em outros pontos do país ainda há numerosos brasileiros que possuem a intrepidez suficiente para abandonar o meio em que vivem e iniciar uma existência mais corajosa, contribuindo com seu esforço não apenas para o seu próprio benefício, mas também em benefício, de todos os homens que lutam pela liberdade.

A palavra do Presidente Getúlio Vargas relativamente ao «Mês Nacional da Borracha» revela toda a magnitude do problema. Mostra, ainda, o interesse que o governo dedica à importante questão. E, além de tudo, traz o entusiasmo indispensável àqueles que tomam parte na batalha da produção e aos que na mesma vão ainda figurar.

(D'A Manhã, do Rio).

A nova situação na Argentina

NOVA-YORK, 9 (R.) — Vários países sul-americanos já reconheceram o novo governo argentino chefiado pelo General Pedro Ramirez. Entre eles destacam-se a Bolívia e o Paraguai, tendo o Brasil, por sua parte, afirmado ser legal o novo governo da Argentina. A Venezuela, por outro lado, segundo informações a...

Acredita-se que os demais países americanos venham a reconhecer, nas próximas semanas, a nova situação na Argentina.

BUENOS-AIRES, 9 (R.) — O novo gabinete argentino voltou a se reunir ontem à tarde, para discutir vários problemas referentes ao barateamento do custo de vida em todo o País. Os ministros deverão celebrar nova reunião a fim de aprovar medidas concretas nesse sentido.

O Chefe do Departamento de Informações da Argentina, numa entrevista concedida à imprensa, destacou a boa vontade dos países americanos em face do novo governo argentino. Declarou o informante serem alentadores para os atuais dirigentes da Argentina os comentários oficiais do novo governo sobre a política interna e externa da Argentina.

Causaram grandes danos

MELBURNE, 9 (R.) — Bombardeiros pesados das forças do General MacArthur atacaram intensamente a localidade Mabile, na Nova Guiné, durante a madrugada de hoje.

As bombas lançadas pelos aliados causaram grandes danos e provocaram inúmeros incêndios.

Meio milhão de baixas

ARGEL, 9 (R.) — Informações oficiais indicam que os alemães já perderam mais de quinhentos mil soldados, entre mortos, feridos e prisioneiros, durante a atual guerra. Segundo dados fidedignos os italianos sofreram maiores perdas na guerra dos Balkans do que na luta em terras africanas.

Casa a Venda

Vende-se uma casa de telha de boa construção, com esquina prateada em ótimo local para comércio, com armazem, residência, dependência e terreno para diversas construções, a tratar com Manoel Rufino Vieira, à Rua Anísio de Abreu 825-S, ou Barroco, 87.

SALÃO NOBRE

Recebemos a visita do Boletim do S. E. C. T., órgão do «Sindicato dos Empregados no Comércio de Teresina», que acaba de surgir nesta capital, tendo como Diretor o nosso confrade Januário de Oliveira, e como colaboradores os Srs. João R. de Almeida — Delegado do Trabalho, João Nolêto, Arquêlau Amorim e Viana de Souza. Com os nossos votos de vida longa, agradecemos a visita do colega,

Registro Social

NATALICIOS

DR. URSULINO MARTINS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do estimável clínico Dr. Ursulino de Souza Martins, competente Médico-Assistente da Maternidade do Hospital «Getúlio Vargas».

Completam anos:

— Amanhã, as Exm.^{as} Sr.^{as} D.D. Prof.^a D. Alcides Paz Barbosa — esposa do Sr. Emídio Barbosa, filho, e Déa Bastos, esposa do Sr. Ottoniel Bastos, provento gráfico do D. E. I. P., e o acadêmico de Direito Godofredo Cavalcanti.

— A 12, a graciosa Senhorita Zulma de Areia Leão, filha do Ilustre Dr. Raimundo de Areia Leão, competente Diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas; o nosso jovem e esperançoso patriótico acadêmico José Osório do Nascimento, filho do nosso distinto amigo Sr. Joaquim Nascimento, filho, zeloso Almojarife do Estado, e o Pintor Hercílio Fortes.

NACIMENTOS

No Hospital «Getúlio Vargas» nasceu a 8 do corrente a interessante Carmen Maria, primogênita do Sr. Antenor Barbosa de Almeida e de sua jovem esposa — D. Maria do Carmo Souza de Almeida.

ITINERANTES

ARCÍLIO FRANCO DA CRUZ

Em excursão pelos estados do Brasil, a serviço da «Aliança do Lar Ltda.», da qual é Superintendente Geral, seguiu para Caxias,



no vizinho Estado, acompanhado de sua Exm.^a esposa D. Margarida Estrela Duarte da Cruz, o distinto cavalheiro Sr. Arcílio Franco da Cruz, que veio apresentar nos as suas despedidas, gentileza que agradecemos.

Acha-se em Teresina o Coronel Aderson de Castro Soares, abastado comerciante em Miguel Alves, onde é, também, prestigioso cavalheiro.

— De Campo-Maior, de cuja Prefeitura acaba de demitir-se, regressou o Sr. Raimundo Ney Baumann, digno Fiscal do Departamento das Municipalidades.

— Encontra-se em Teresina o distinto Prefeito Joaquim Sant'Ana, que dirige, eficientemente, o município de Miguel Alves.

— Procedente de Buriti dos Lopes esteve entre nós o nosso digno amigo Tomaz Romão, notário público naquela localidade.

NECROLOGIOS

† D. GERVITA MONTEIRO — Depois de longos padecimentos, faleceu a 7 do corrente, em Campo-Maior, onde ultimamente se achava, a Exm.^a Sr.^a D. Gervita Maria da Silva Monteiro, veneranda viúva do saudoso Major João da Cruz Monteiro.

A pranteada matrona era um exemplo de mãe de família, que soube conduzir-se na vida do lar em meio à mais acentuada doçura.

Contava D. Gervita 72 anos de idade e era professora jubilada.

Do seu consórcio deixa os seguintes filhos:

Coronel Alvaro Monteiro, Diretor da Recebedoria desta capital; Mário Monteiro; Agrimensor Antônio Monteiro; D. Maria Monteiro de Sant'Ana, casada com o Tabelião Aarão Ferreira de Sant'Ana, e Cora Monteiro Gomes, casada com o Capitão Arlindo Ferreira Gomes, Administrador da Mesa-de-Rendas de Picos, deste estado.

Entre os seus netos se contam os Drs. João Turibio Monteiro de Sant'Ana, Juiz-de-Direito de Periferia, Adail Monteiro de Sant'Ana, Delegado de Saúde em Pedro II, e

Cedant Firma

(Conclusão da 1.^a página)

contra o despotismo nazi-fascista; em vez de reconhecerem os direitos do homem, proclamando o direito acima da força, a liberdade e a justiça acima da tirania, há muitos que, no Brasil e em todo o mundo, ainda se acham atraídos pelas idéias sinistras vindas de Berlim e Roma, e estão obstinadamente atraçando a própria pátria e concorrendo miseravelmente para o prosseguimento dessa guerra aterradora e selvagem, que ameaça tragar ainda milhões e milhões de seres humanos criados para a vida digna de homens civilizados e não para se destruírem como feras horrendas e sanguisugas.

CUNHA E SILVA

Amarante, 18/5/43.

Defesa Passiva Anti-Aérea

Não obstante os valiosos trabalhos postos em prática para a educação da população civil, em matéria de defesa passiva anti-aérea, ainda aparecem, vez por outra, espíritos demolidores de pessoas maldizentes, até mesmo das altas camadas sociais, que procuram menosprezar os serviços de defesa civil ou de incutir no ânimo de outros retardados a suposição de se tratar de coisa inútil, entre nós.

É oportuno lembrar a essa gente as palavras do insigne Ministro Marcondes Filho: «Em matéria de defesa civil devemos estar preparados, não somente contra os bombardeios aéreos, mas contra os bombardeios da maldícia e da faldade; contra os paraquedistas do boato, os demolidores, da quinta-coluna, os jornalistas da intriga

Festa de caridade

Em favor dos Lázaros

No próximo sábado, 12 do corrente, se realizará no Pirajá uma festa de caridade, promovida pela «Sociedade de Assistência aos Lázaros». Começará às 19 horas, havendo dois ônibus, que partirão da praça Pedro II, com escala pela Rio-Branco, para a condução de passageiros que se destinem àquela festa em benefício dos infelizes hansenianos.

Como deve

o público proceder para que sua correspondência seja mais rapidamente encaminhada ao exterior.

O Departamento dos Correios e Telégrafos, no intuito de reduzir, tanto quanto possível, os atrasos a que está sujeito, presentemente, o curso da correspondência para o Exterior, solicita, como colaboração inestimável, sejam observadas as seguintes recomendações:

a) — postar, tão cedo quanto possível, a correspondência aérea, sem preocupação com os dias de partida de aviões;

b) — redigi-la de preferência em português, ou, ainda, em espanhol, francês, inglês e, até em italiano e alemão, convido lembrar que não terá curso, a correspondência escrita em qualquer outro idioma;

c) — declarar, sempre, no anverso do envelope, ângulo esquerdo, o idioma em que a carta estiver escrita e indicar no verso o nome e endereço completo do remetente;

d) — escrever com letra bem legível ou a máquina, se puder;

e) — não escrever no verso do papel quando este for transpa-

rentino espelho do seu objetivo privado, que pretendem ensinar linhas retas sem conhecer as cordilheiras, os abismos e os pelágos, que imaginam trazer nos lábios a marcha dos destinos do mundo.»

Agradecimento e Convite

Antônio Monteiro e Família, Mário Monteiro e Família (ausentes), Alvaro Monteiro e Família, Manuel Monteiro e Família, Aarão Ferreira de Santana e Família e Arlindo Ferreira Gomes e Família, filhos, genros e netos de Gervita Maria da Silva Monteiro, falecida na cidade de Campo-Maior e sepultada no Cemitério de São José, desta capital, consternados pelo rude golpe que acabam de sofrer com o falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó, vêm por meio deste agradecer, de todo o coração, às pessoas amigas que velaram e acompanharam o corpo até a eterna morada.

Convidam ainda as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada, segunda-feira, 14 do corrente mês, às 6,12 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, do que guardarão sincera gratidão.

Terrenos

Vendem-se dois terrenos sendo um com 37 metros de frente e 35 de fundo em um só lote ou dividido em três lotes iguais, na rua Monsenhor Lopes e um dito com 10 metros de frente e 37 de fundo, na rua 16 de Dezembro, no 19.º quarteirão, série Norte.

A tratar na rua Eliseu Martins, n.º 1459.

o Cirurgião-Dentista Oswaldo de Azevedo Monteiro.

Também lhe sobrevive um filho adotivo e sobrinho — o Telegrafista Manuel Monteiro.

O corpo da respeitável finada foi transportado de Campo-Maior para esta capital no mesmo dia do falecimento, sendo recolhido à residência do Sr. Agrimensor Antônio Monteiro, de onde saiu o enterro, à tarde, com acompanhamento de muitos automóveis.

ordens de pagamento para o Exterior, sem que estejam devidamente visados pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

A correspondência procedente do Exterior, escrita em língua não enumerada na alínea b, deixará de ter curso no Brasil, até que se consiga, como se pretende, levantar ou tornar mínimas as restrições em vigor, no que concerne ao uso de idiomas estrangeiros.

Com a observância destas recomendações, haverá a mais completa e conciliação entre as conveniências do público e as necessidades do Departamento, que não pretende senão assegurar rápido e fácil encaminhamento da correspondência para os países estrangeiros, acautelando, ao mesmo tempo, importantes e legítimos interesses nacionais.

O Dr. Freitas Santos em S. Paulo

S. PAULO, 10 — A Asa Press informa que o Dr. Freitas Santos, Diretor do Hospital Psiquiátrico de Teresina, de passagem por esta capital em viagem de estudos onde está recolhendo precioso material e dados para organização dos serviços psiquiátricos no Estado Piauí, foi homenageado sábado à tarde com um chá oferecido pelos médicos do Hospital de Juqueri.

Na redação desta folha, informa-se quem tem para vender, uma coleção de Enciclopedia e Dicionário Internacional, composta de 20 volumes, em perfeito estado de conservação, bem encadernada e com uma bela estante.